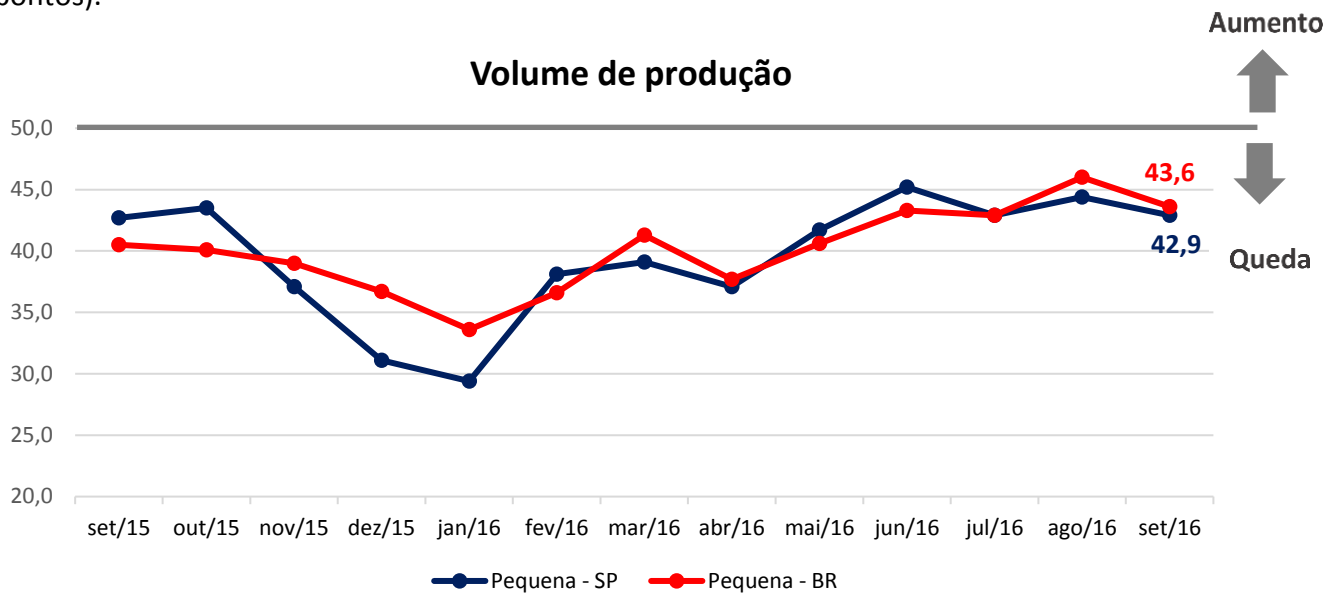


Sondagem das Pequenas e Médias Indústrias do Estado de São Paulo

Produção da pequena indústria, registra piora em setembro

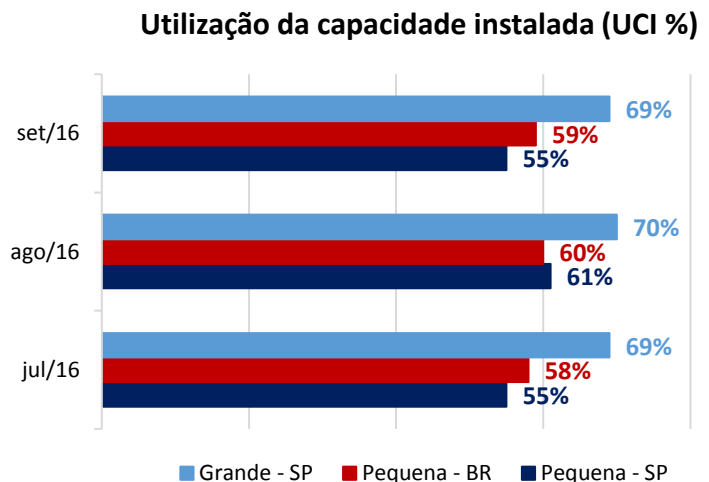
O **volume de produção** da Pequena Indústria recuou 1,5 pontos em setembro, chegou no patamar de 42,9 pontos, indicando uma intensidade na queda da produção em comparação com o mês anterior (44,4 pontos). Quando comparamos a pequena indústria paulista com a pequena indústria do Brasil, notamos que a pequena indústria do Brasil registrou uma queda mais intensa (2,4 pontos).



Fonte: FIESP/CNI

A **evolução do número de empregados da empresa** recuou 3,3 pontos em setembro, indicando queda do emprego em comparação com o mês anterior. O **nível de estoques de produtos finais** permaneceu praticamente estável, registrou um ligeiro avanço de 0,4 pontos, chegou no patamar de 47,1 pontos.

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI%)** da pequena indústria, registrou um intenso recuo de 6 pontos percentuais na passagem de agosto para setembro. Com esse resultado o indicador volta ao patamar do mês de julho, 55%. Quando comparamos a UCI da pequena indústria paulista e do Brasil, verificamos que a indústria paulista registrou uma queda mais acentuada na passagem do mês. A grande indústria continua com a UCI praticamente estável nos últimos meses.

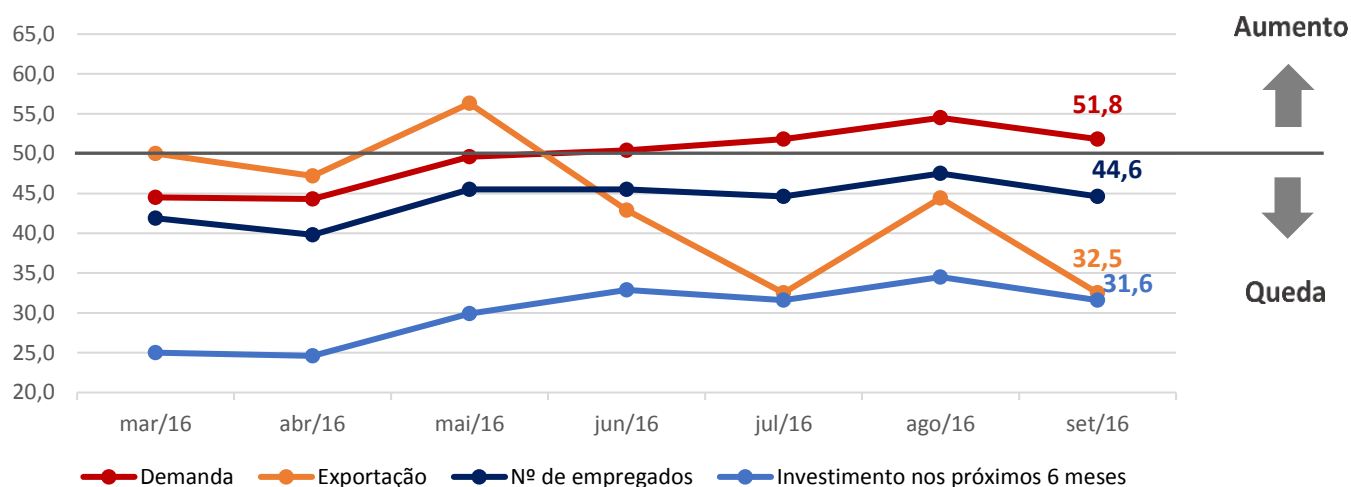


Fonte: FIESP/CNI

Expectativas

Os empresários estão pessimistas sobre as **expectativas para os próximos seis meses**, todos os indicadores registraram recuo, o índice com queda mais intensa foi a **expectativa de exportação**, recuo de 11,9 pontos, chegou no patamar de 32,5 pontos, o mesmo resultado de julho. Os demais indicadores (investimentos, número de empregados, compra de matéria prima) continuam abaixo da linha divisória, apenas o indicador de **expectativa de demanda** está acima dos 50 pontos, mesmo com o recuo de 2,7 pontos em setembro.

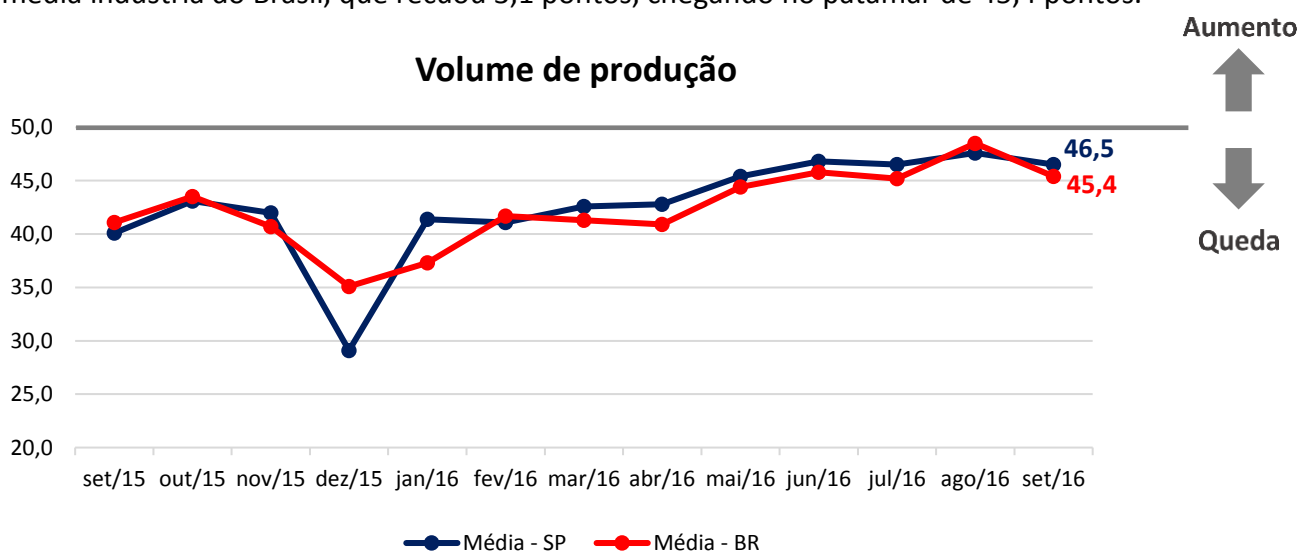
Índices de expectativas de investimento, demanda, número de empregados, e de exportação



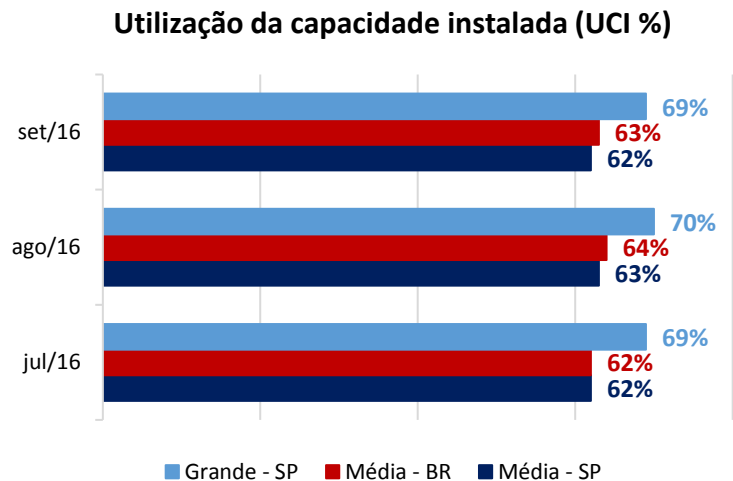
Produção da Média Indústria Paulista registra queda em setembro

O volume de produção da Média Indústria recuou 1,1 ponto em setembro, chegou no patamar de 46,5 pontos, indicando uma maior intensidade na queda da produção quando comparado com o mês anterior. Analisando a média indústria paulista com a média indústria do Brasil, verificamos que ambas registraram queda da produção, com uma maior intensidade para a média indústria do Brasil, que recuou 3,1 pontos, chegando no patamar de 45,4 pontos.

Volume de produção



A **utilização da capacidade instalada** da média indústria paulista recuou na passagem do mês, saiu de 63% para 62% de agosto para setembro. Quando analisamos a UCI da média indústria paulista com a média do Brasil, verificamos uma ligeira vantagem frente a média paulista. A grande indústria registrou uma pequena queda na passagem do mês, e continua com uma vantagem substancial frente as médias indústria.

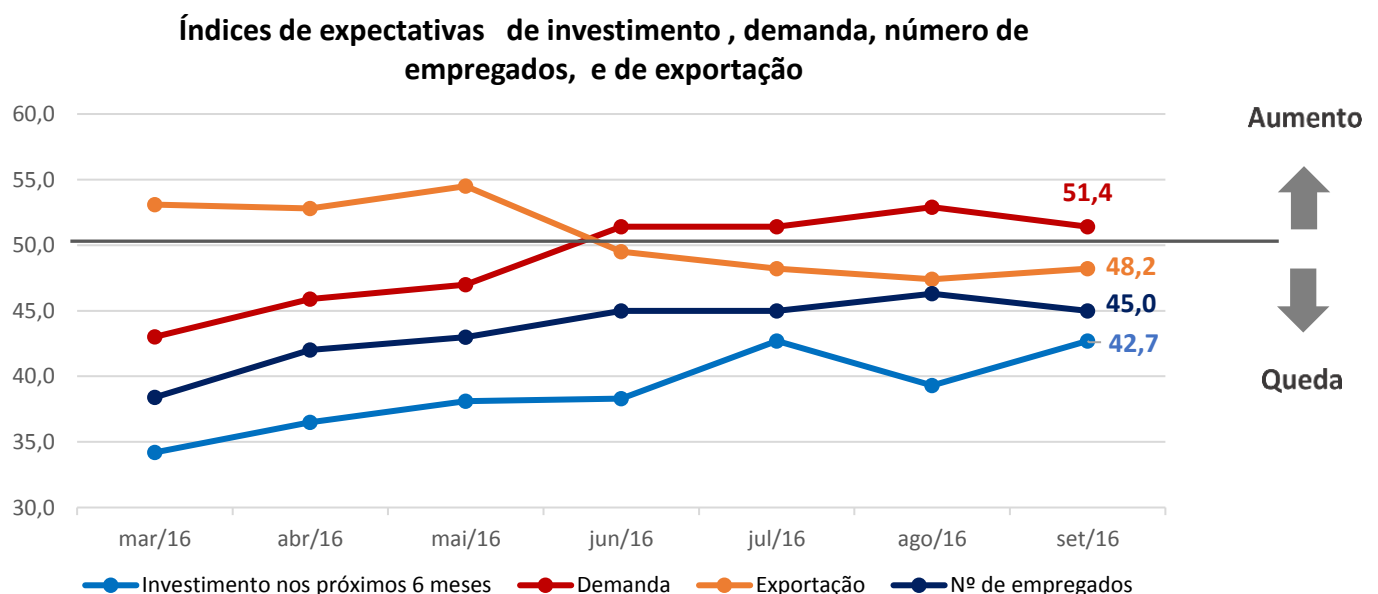


Fonte: FIESP/CNI

O **nível de estoques de produtos finais** recuou 1,7 pontos, passou para 46,6 pontos em setembro, e está a 5,2 pontos da sua média histórica (51,8 pontos). O indicador de **evolução no número de empregados** permaneceu praticamente estável, houve um ligeiro avanço de 0,2 pontos, dentro da margem de erro, chegou no patamar de 43,6 pontos.

Expectativas

As **expectativas para os próximos seis meses** com relação a demanda por produtos, compras de matéria prima, e número de empregados, recuou na passagem do mês, indicando que os empresários da média indústria estão mais receosos para os próximos seis meses. O indicador de **expectativa de exportação** avançou 0,8 pontos, chegou no patamar de 48,2 pontos próximo da estabilidade, ao passo que o indicador de **expectativa de investimentos** também avançou, 3,4 pontos, chegou no patamar de 42,7 pontos em setembro.



Fonte: FIESP/CNI

Período	DEMANDA		N° DE EMPREGADOS		INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		QUANTIDADE EXPORTADA		COMPRAS DE MATÉRIA PRIMA	
	Set/15	Set/16	Set/15	Set/16	Set/15	Set/16	Set/15	Set/16	Set/15	Set/16
PEQUENA	40,3	51,8	38,3	44,6	21,4	31,6	44,4	32,5	38,7	48,2

MÉDIA	41,1	51,4	40,1	45,0	33,1	42,7	53,9	48,2	39,8	49,3
-------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

Período	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO		ESTOQUES DE PRODUTOS FINAIS		EVOLUÇÃO DO NO DE EMPREGADOS		UCI (%)	
	Set/15	Set/16	Set/15	Set/16	Set/15	Set/16	Set/15	Set/16
PEQUENA	42,7	42,9	54,0	47,1	39,1	43,9	58	55
MÉDIA	40,1	46,5	53,0	46,6	39,3	43,6	62	62

Glossário técnico - Indicadores de difusão

Os indicadores de difusão variam de 0 a 100 pontos, sua base móvel é 50 pontos, de modo que o indicador aponta movimento de uma variável em comparação com o período anterior, indicando o nível de satisfação do empresário.

Indicadores de tendência ou evolução: acima de 50 pontos indicam crescimento e abaixo de 50 pontos queda.

Indicadores de satisfação: acima de 50 pontos representam empresários mais satisfeitos e abaixo insatisfeitos.

Indicadores de situação: acima de 50 reflete estoque acima do nível planejado, UCI acima do usual ou de facilidade de acesso ao crédito, e abaixo de 50 pontos significa estoque abaixo do nível planejado, UCI abaixo do usual, e dificuldade de acesso ao crédito.

A **Sondagem Industrial (SI)** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010, ao passo que a SI da Pequena e Média Indústria começou a ser divulgada de forma exclusiva a partir de fevereiro de 2016.

Perfil da amostra São Paulo: 269 empresas, sendo 64 pequenas, 117 médias, e 88 grandes.

Perfil da amostra Brasil: 2.560 empresas, sendo 1.059 pequenas, 915 médias, e 586 grandes.